

Prezado e ilustre amigo

Afetuosos saudos.

Vae para muitos anos que não nos encontramos, para pezar meu, desde os bons tempos em que faziamos roda ao saudosissimo Belmiro Braga, que tão grande vacuo deixou no nosso coração.

Comtudo, nunca perdi de vista o seu nome e a sua obra, ambos de tanto brilho e sentimento na seara <sup>o</sup>ingrata das nossas letras.

Estou presentemente, e ha uns bons vinte e dois anos, a escrever no "Jornal do Brasil" uma cronica ronqueira de toda a semana. Alem disso, tendo-me reformado na marinha, exerço o cargo de redator da "Revista Maritima", notavel publicação quasi centenaria. Ha pouco o Estado-Maior da Armada fundou a Divisão Naval de Historia afim de exumar e salvaguardar o nosso patrimonio no que concerne á vida da marinha. Estamos, pois, angariando elementos para o estudo e a divulgação de vultos e episodios do nosso passado militar, tão glorioso e pouco conhecido. Desta feita, encarregaram-me de escrever sobre Adolfo Caminha, que foi, como sabe, oficial da armada e escritor dos mais conceituados. Por aqui ha carencia de informes sobre ele. Cearense que foi, será mais certo encontrar-se aí algo sobre a sua vida e os seus escritos, notadamente na Academia de Letras do Ceará, que mantem uma cadeira com o nome desse prestimoso e brilhante patricio. Seria facil enviar-me o que houvesse, ao menos a indicação das necessarias fontes?

Nada que lhe dê grande incomodo ou canceira. Fruto que estiver ao

alcance da sua mão, na sua árvore fecunda.

Oportunamente enviar-lhe-ei algum livro meu, bom de ler para as noites de insônia da província.

Para o mais, ao inteiro dispor, com o mesmo afeto de sempre. Meu endereço é - rua Urbano Santos-14, Urca-Rio de Janeiro, uma casa que se lhe oferece em qualquer vinda a esta terra.

E com o abraço amigo e grato, com a velha estima,

24 agosto 38

Gustavo  
Pensilva